



## As palmeiras como indicadoras de sustentabilidade para populações amazônicas

*Palm trees as indicators of sustainability for Amazonian populations*

BATISTA JÚNIOR, W. F.<sup>1</sup>; SANTOS JÚNIOR, H. B.<sup>2</sup>; JARDIM, M. A. G.<sup>3</sup>

1 Museu Paraense Emílio Goeldi, wilson.fil2014@gmail.com ; 2 Museu Paraense Emílio Goeldi, Helio\_brito\_junior@hotmail.com ; 3 Museu Paraense Emílio Goeldi, jardim@museu-goeldi.br

Seção Temática: Sócio biodiversidade e Território

### Resumo

O estudo teve como objetivo conhecer os usos de palmeiras e respectivas partes usadas por populações amazônicas. As informações foram obtidas a partir do inventário florístico realizado em uma floresta de várzea no estado do Pará e os usos e as partes usadas em bibliografias especializadas. Os usos foram distribuídos em oito categorias de análise. Os resultados mostraram que a ornamentação correspondeu a 16%, artesanato/utensílios (14%), alimentação/construção (13%), Comércio (12%), fins medicinais (11%) e produção de combustível (7%). 15 espécies fornecem todas as partes vegetativas. As espécies fortalecem a relação homem e floresta quanto às possibilidades econômicas, sociais e de melhoria de qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Indicador Ambiental; Unidade de Conservação; Estado do Pará.

### Abstract

The study aimed to understand the uses of palm trees and parts used by Amazonian populations. Information was obtained from the floristic survey conducted in the floodplain forest in the state of Pará and the uses and parts used in specialized bibliographies. Uses consisted of eight categories of analysis. The results showed that the ornamentation was found in 16%, crafts/utensils (14%), food/construction (13%), trade (12%), medical purposes (11%) and production of fuel (7%). 15 species provide all vegetative parts. The species strengthen the man and forest relation to the economic possibilities, social and improving quality of life.

**Keywords:** Environmental indicator; Conservation Unit; State of Pará.

### Introdução

Arecaceae é representada por cerca de 2.700 espécies distribuídas em mais de 240 gêneros e 200 a 250 espécies na flora brasileira (LORENZI et al., 2010). No estuário amazônico, as palmeiras ocorrem em florestas densas e abertas, várzeas, campos de várzea, campinas e campinaranas, desempenhando funções específicas na estrutura destes ecossistemas (JARDIM et al., 2007).

As palmeiras contribuem na alimentação, como matéria-prima para construção de casas, para ornamentação, na produção de artesanatos, remédios e utensílios domésticos (ALVES; CARVALHO, 2010; SOARES et al., 2014). Os habitantes do estuário amazônico mantêm forte relação de dependência com esses recursos naturais. Estima-se que 60% das palmeiras amazônicas são utilizadas pelo homem



ribeirinho em virtude da sua ampla produtividade, abundância, diversidade de uso, importância socioeconômica ou cultural (JARDIM et al., 2007).

A pesquisa teve como objetivo conhecer os usos de 18 espécies nativas de floresta de várzea visando ampliar o conhecimento sobre as palmeiras Amazônicas.

### Metodologia

A composição florística foi obtida de Jardim et al. (2007) e Santos Júnior et al. (2014), e as informações sobre o uso e parte usada, por meio de consultas em periódicos científicos, dissertações, teses e livros organizadas em planilha Excel com o nome científico da espécie e os usos categorizados em alimentação, artesanato, combustível, comércio, construção, medicinal, ornamentação e utensílios para cada espécie e calculada a porcentagem para cada parte usada.

### Resultados e discussões

Foram registradas 18 espécies distribuídas em 11 gêneros com *Astrocaryum*, *Desmoncus* e *Geonoma* mais representativos em espécies (3), seguido por *Bactris* com duas. Os demais apresentaram apenas uma cada.

De todas as espécies, *Astrocaryum murumuru* Mart., *Astrocaryum vulgare* Mart., *Attalea huebneri* (Burret) Zona, *Desmoncus orthacanthos* Mart., *Euterpe oleracea* Mart., *Geonoma baculifera* (Poit) Kunth., *Manicaria saccifera* Gaertn., *Mauritia flexuosa* L.f., *Maximiliana maripa* (Aubl.) Drude, *Raphia taedigera* (Mart.) Mart. e *Socratea exorrhiza* (Mart.) H. Wendl. obtiveram mais de 50% dos usos. As informações sobre as palmeiras foram separadas em oito categorias: ornamentação (16%/15 espécies), artesanato e utensílios (14%/13), alimentação e construção (13%/12), Comercio (12%/11), Medicinal (11%/10) e combustível (7%/7) (Tabela 1).

Para as partes usadas 22% (15 espécies) corresponderam a planta inteira; 19% (13) estipe, folha e fruto; 17% (12) as sementes e 4% (3) a raiz (Figura 1). Apenas *Bactris minor* não obteve nenhum registro.

Segundo Lorenzi et al. (2010) e Ramos (2014) as palmeiras que ocorrem no Brasil são utilizadas para fins ornamentais pela sua elegância e arquitetura. Para Oliveira et al. (2014), são aproveitadas na produção de artefatos artesanais em consequência da beleza e durabilidade de suas partes vegetativas e são usadas como matéria-prima para a produção de utensílios, construções de pontes, casas e currais (RIOS; PASTORE JUNIOR, 2011).

Para Germano et al. (2014) os frutos e o palmito das palmeiras complementam a dieta, tanto dos seres humanos quanto dos animais silvestres e domésticos. Um dos frutos mais conhecidos é do açazeiro, que já conquistou o paladar de milhares de pessoas pelo mundo, gerando um forte comércio entre os produtores e vendedores do fruto (SHANLEY; MEDINA, 2005).



São utilizadas na prevenção e tratamento de enfermidades como *E. oleracea* e *M. flexuosa* cuja raiz é usada contra verminoses e inflamações (JARDIM; MEDEIROS, 2006) e *A. vulgare* como bioenergético e produção de combustíveis (LIMA, 2012).

### Conclusões

As palmeiras são importantes para o ser humano, pois estabelecem inúmeras possibilidades de uso de acordo com as atividades locais e principalmente pelo potencial alimentar e comercial. A riqueza populacional de palmeiras na Amazônia associada à relação homem e ambiente é um indicador de sustentabilidade viável em curto e longo prazo para a melhoria da qualidade de vida das populações.

### Agradecimentos

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico pelo apoio ao projeto de Bolsa de Produtividade “Palmeiras da Amazônia Oriental como indicadoras de conservação ambiental e qualidade de vida”. CNPq - Processo 305667/2013-0.

Espécies	A	Art	C	Cb	Cm	Me	Or	Ut
<i>Astrocaryum murumuru</i> Mart.	X	X	X		X	X	X	X
<i>Astrocaryum tucuma</i> Mart.	X	X	X	X	X		X	X
<i>Astrocaryum vulgare</i> Mart.	X	X	X	X	X	X	X	X
<i>Attalea huebneri</i> (Burret) Zona			X	X				
<i>Bactris major</i> Jacq.	X				X		X	
<i>Desmoncus mitis</i> Mart.	X	X			X			X
<i>Desmoncus polyacanthos</i> Mart.		X				X	X	X
<i>Desmoncus orthacanthos</i> Mart.	X	X			X	X	X	X
<i>Euterpe oleracea</i> Mart.	X	X	X	X	X	X	X	X
<i>Geonoma baculifera</i> (Poit) Kunth.	X	X	X		X		X	X
<i>Geonoma macrostachys</i> Mart.			X				X	
<i>Geonoma pauciflora</i> Mart.							X	
<i>Manicaria saccifera</i> Gaertn.	X	X	X	X	X	X	X	X
<i>Mauritia flexuosa</i> L.f.	X	X	X	X	X	X	X	X
<i>Maximiliana maripa</i> (Aubl.) Drude	X	X	X	X		X	X	X
<i>Raphia taedigera</i> (Mart.) Mart.		X	X		X	X	X	X
<i>Socratea exorrhiza</i> (Mart.) H. Wendl.	X	X	X			X	X	X
	12	13	12	7	11	10	15	13

TABELA 1. Palmeiras com categorias de usos na Amazônia. Usos: (A - alimento; Art - artesanato; C - construção; Cb - combustível; Cm- comércio; Me - medicinal; Or - ornamental; Ut- utensílios).

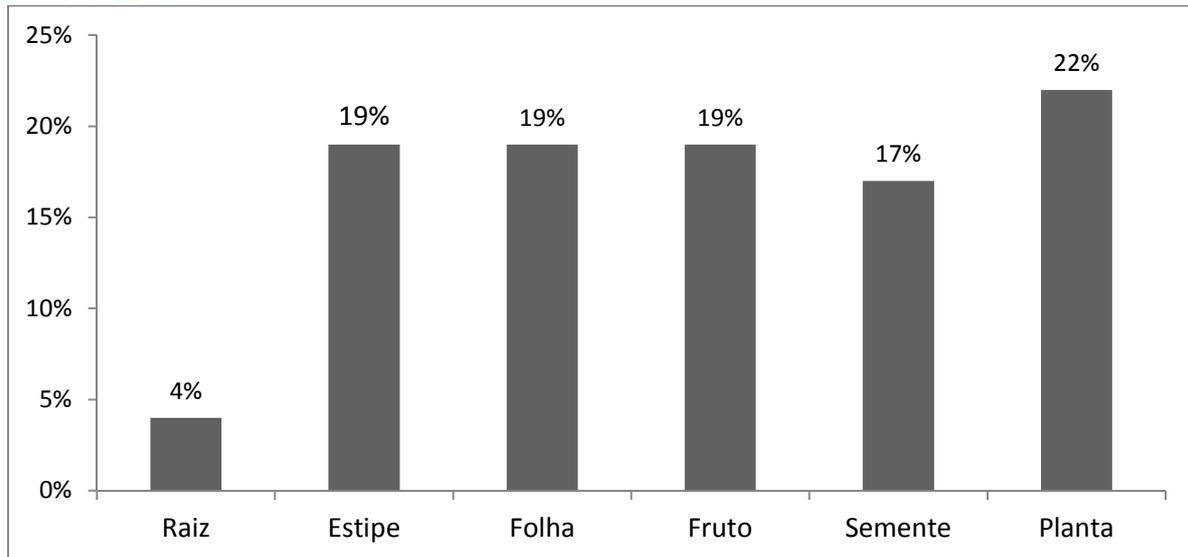


FIGURA 1. Usos vegetativos para 17 espécies de palmeiras amazônicas ocorrentes em floresta de várzea.

#### Referências Bibliográficas:

- ALVES, J. A.; CARVALHO, D. A. A família Arecaceae (palmeiras) no município de Lavras, MG. **Revista Cerne**, v. 16, n. 2, p.163, 2010.
- GERMANO, C. M. et al. Comunidades ribeirinhas e palmeiras no município de Abaetetuba, Pará, Brasil, **Scientia Plena**, v.10, n.11, p.4, 2014.
- JARDIM, M. A. G. et al. Diversidade e estrutura de palmeiras em floresta de várzea do estuário amazônico. **Amazônia: Ci. & Desenv.**, v.2, n.4, p.69, 2007.
- JARDIM, M. A. G.; MEDEIROS, T. D. S. Plantas oleaginosas do Estado do Pará: composição florística e usos medicinais, **Rev. Bras. Farm.**, v.87, n.4, p.125, 2006.
- LIMA, L. P., **Biodiesel de dendê, mamona e tucumã no desempenho de um trator agrícola na operação de preparo do solo**, Dissertação de Mestrado. Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias - UNESP, Jaboticabal, São Paulo, p.35, 2012.
- LORENZI, H. et al. **Flora Brasileira Lorenzi: Arecaceae (Palmeiras)**. Instituto Platorum P.S., Nova Odessa, p.120, 2010.
- OLIVEIRA, O. M. et al. Espécies botânicas utilizadas no artesanato comercializado na cidade de Altamira-PA, **Biota Amazônia**, v.4, n.4, p.3, 2014.
- RAMOS, S. L. F. **Estrutura genética e fluxo gênico em populações naturais de tucumã-do-Amazonas por meio de microssatélites, visando o manejo e conservação da espécie**. Tese de doutorado. Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", Piracicaba, p.30, 2014.
- RIOS, M. N.; PASTORE JUNIOR, F. P. **Plantas da Amazônia: 450 espécies de uso geral**, Brasília: Universidade de Brasília, Biblioteca Central, p.383- 539, 2011.
- SANTOS JUNIOR, H. B.; BATISTA JUNIOR, W. F.; SOUZA, A. P. S.; JARDIM, M. A. G. Dispersão de frutos e sementes de palmeiras amazônicas como estratégia para a conservação ambiental. In: **Anais do III Simpósio de Estudos e Pesquisas em Ciências Ambientais na Amazônia**. Belém: Universidade do Estado do Pará, v.1. p. 129-138, 2014.



SHANLEY, P.; MEDINA, G. **Frutíferas e plantas úteis na vida amazônica**. Belém: Cifor, Amazon, p.165-217, 2005.

SOARES, K. P. et al. Palmeiras (Arecaceae) no Rio Grande do Sul, Brasil. **Rodriguésia**, v.65, n.1, p.113, 2014.